

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos

Membros do Conselho Administrativo da:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE

Brusque - SC

1. Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

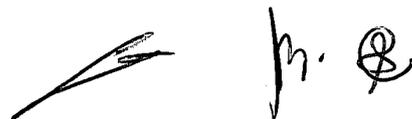
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

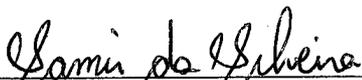
4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

5. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 20 de fevereiro de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

Blumenau, 22 de fevereiro de 2016.



ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC / SC N° 001.059/O-7

Samir da Silveira - Sócio Responsável

Contador CRC - SC N° 024.199/O-1

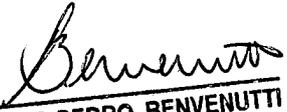


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	846.430	1.471.744
Contas a receber	5	2.645.193	2.248.083
Outros créditos	6	276.023	351.608
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(485.338)	(172.033)
Estoques		8.050	12.809
Despesas antecipadas		115.988	75.833
Total do ativo circulante		3.406.346	3.988.044
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	8.1	-	9.987
Investimentos		2.348	2.348
Imobilizado	8.2 a)	50.472.608	49.319.570
Intangível	8.3 a)	180.225	218.939
Total do ativo não circulante		50.655.181	49.550.844
TOTAL DO ATIVO		54.061.527	53.538.888

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

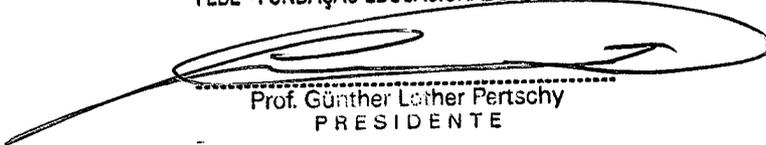

 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

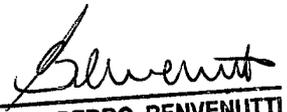

 LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	2.909.337	2.507.271
Fornecedores		282.793	214.517
Salários e encargos sociais	10	1.787.227	1.902.307
Provisão de férias	11	1.551.185	1.364.743
Obrigações tributárias		26.609	25.623
Convênio público-receita diferida	15 a)1	101.471	50.112
Outras contas a pagar	12	596.274	529.496
Total do passivo circulante		7.254.896	6.594.069
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	6.114.815	6.674.954
Convênio público-receita diferida	15 a)1	802.920	933.287
Total do passivo não circulante		6.917.735	7.608.241
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		10.064.001	9.252.870
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.1	29.824.895	30.083.708
Total do patrimônio líquido		39.888.896	39.336.578
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		54.061.527	53.538.888

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE


LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	Notas	2015	2014
RECEITA BRUTA			
Receita de ensino e extensão		27.728.920	23.677.417
Receita de prestação de serviços		473.083	782.429
Subvenções municipais		23.200	21.645
Subvenções estaduais		141.548	63.608
Outras receitas		216.515	311.061
Total da receita bruta	15	28.583.266	24.856.160
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Bolsas de estudo concedidas		(199.824)	(195.742)
Repasse Convênios - Pós - Graduação		(88.356)	
Repasses para o DCE		(86.097)	(84.225)
Comissão de Concessão de Garantia - FGEDUC		(268.806)	
Cancelamentos		(221.572)	(152.429)
Total das deduções da receita		(864.655)	(432.396)
RECEITA LÍQUIDA		27.718.611	24.423.764
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	(17.911.964)	(16.235.654)
SUPERÁVIT BRUTO		9.806.647	8.188.110
DESPESAS			
Gerais e administrativas	17	(8.234.478)	(6.248.536)
		(8.234.478)	(6.248.536)
SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		1.572.169	1.939.574
Receitas financeiras		319.887	318.483
Despesas financeiras		(1.339.738)	(826.078)
Resultado financeiro líquido	18	(1.019.851)	(507.595)
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		552.318	1.431.979

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

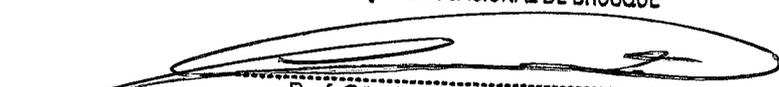
Benvenuti
LUÍZ PEDRO BENVENUTTI
 Contador - CRC/SC 016832/E-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014
Valores expressos em Reais

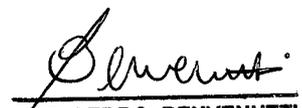
Valores expressos em Reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	552.318	1.431.979
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
SUPERÁVIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>552.318</u>	<u>1.431.979</u>

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE



Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE



LUIZ PEDRO BENVENUTI
Contador - CRC/SC 016832/e-6
CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
Valores expressos em Reais

	Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2013		7.562.079		30.342.520	37.904.599
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.812	(258.812)	
Superávit do exercício			1.431.979		1.431.979
Transferências patrimoniais		1.690.791	(1.690.791)		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		9.252.870	-	30.083.708	39.336.578
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.813	(258.813)	
Superávit do exercício			552.318		552.318
Transferências patrimoniais		811.131	(811.131)		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		10.064.001	-	29.824.895	39.888.896

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE



Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE



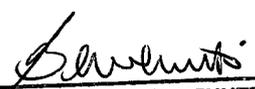
LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/a-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Notas	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit líquido do exercício		552.318	1.431.979
+(-) Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	8.2 e 8.3	1.544.758	1.316.962
Baixas de bens do ativo imobilizado	8.2 b)	13.985	6.382
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos		1.158.839	731.300
Sub-total		3.269.900	3.486.623
(Aumento) ou diminuição de ativos operacionais			
Contas a receber		(397.110)	(784.082)
Outros créditos e despesas antecipadas		35.430	(171.824)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3 a)	313.305	(262.798)
Dépósitos judiciais - Realizável a longo prazo		9.987	
Estoques		4.759	(3.687)
Aumento ou (diminuição) de passivos operacionais			
Fornecedores		68.276	(52.381)
Salários e encargos sociais		(115.080)	(67.533)
Provisão de férias		186.442	334.156
Obrigações tributárias		986	4.179
Outras contas a pagar		66.778	(30.838)
Convênio público-receita diferida, líquida do reconhecimento no período	15 a)1	(79.008)	983.399
Caixa proveniente das operações		3.364.665	3.435.214
Juros pagos		(1.154.545)	(738.618)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.210.120	2.696.596
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado	8.2	(2.571.947)	(8.003.249)
Aquisições de ativo intangível	8.3	(101.120)	(102.465)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos		(2.673.067)	(8.105.714)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos de instituições financeiras - novos empréstimos		2.500.000	6.957.201
Empréstimos de instituições financeiras - pagamento do principal		(2.662.367)	(1.393.984)
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades de financiamentos		(162.367)	5.563.217
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(625.314)	154.099
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.471.744	1.317.645
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		846.430	1.471.744

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE


 LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/ø-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por finalidade fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS – PME's e às normas do CPC:

As demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, levando em consideração o IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

b) Apresentação das contas

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas contábeis e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados,



devido às premissas utilizadas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e Equivalentes de Caixa (Caixa e bancos conta corrente) - Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor. **Aplicações financeiras** - Estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se à aplicações em renda fixa atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- ✓ **Contas a receber de alunos** - Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com os estudantes de mensalidades vencidas e de cobranças judiciais. O reconhecimento do ajuste para créditos duvidosos foi constituído no montante de R\$ 485.338 (2014 R\$ - 172.033) que é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e cheques devolvidos.

- ✓ **Imobilizado** – As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos à depreciação pelo método linear, que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 2% (média aritmética ponderada), equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a.

- ✓ **Intangível** – As contas do intangível estão representadas por marcas e patentes e *softwares*, sendo avaliadas ao custo. Os *softwares* estão amortizados à taxa de 33% a.a. que leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.
- ✓ **Ajuste de avaliação patrimonial – custo atribuído “deemed cost”**: A Entidade reconheceu os efeitos do custo atribuído com base em relatório de avaliação elaborado de conformidade com a ICPC 10 relacionado ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27, conforme mencionado na nota explicativa 14.1 – Ajuste de Avaliação Patrimonial.
- ✓ **Demais ativos circulantes e não circulantes** - São apresentados pelo valor líquido de realização. O saldo de depósitos judiciais refere-se a reclamatórias trabalhistas.

b) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.



✓ **Empréstimos e financiamentos**

Estão demonstrados pelo valor principal mais os encargos contratuais pertinentes incorridos no período.

✓ **Encargos trabalhistas e provisões sobre a folha de pagamento**

Os encargos trabalhistas e as suas provisões de natureza trabalhista são contabilizadas de acordo com sua competência.

- c) **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- d) **Apuração do resultado** - As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit do Exercício.
- e) **Receitas de serviços** – A Entidade auferir receita das mensalidades dos cursos de graduação, pós - graduação, outras prestações de serviço de ensino, além de outras taxas cobradas para emissão de documentos solicitados pelos seus alunos. As receitas são registradas no mês que os serviços são prestados.
- f) **Receitas e despesas financeiras** – As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre as contas a receber por mensalidades renegociadas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, descontos concedidos e tarifas bancárias, reconhecidos quando incorridos.
- g) **Instrumentos financeiros não derivativos** – Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.
- h) **Recuperabilidade dos ativos** – A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- i) **Ajustes a valor presente de créditos e de obrigações** – Não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page. There are three distinct marks: a large, stylized signature, a smaller signature or set of initials, and a small circular mark.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	12.020	13.296
Bancos conta movimento	98.948	165.538
Aplicações financeiras	735.462	1.292.910
Total	<u>846.430</u>	<u>1.471.744</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa abrange numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em Instituições Financeiras renomadas.

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mensalidades a receber	1.614.199	1.022.850
Créditos educativos – FIES	1.023.588	1.189.418
Cheques pré-datados a receber	4.743	22.049
Cartão de crédito	2.663	13.766
Total	<u>2.645.193</u>	<u>2.248.083</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cheques devolvidos	24.435	14.965
Adiantamento de Férias	228.728	204.693
Outros	22.860	131.950
Total	<u>276.023</u>	<u>351.608</u>



7. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mensalidades a receber	(460.902)	(157.068)
Cheques devolvidos	(24.436)	(14.965)
Total	<u>(485.338)</u>	<u>(172.033)</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa de mensalidades a receber refere-se ao valor dos títulos vencidos no período de 01 de janeiro de 2014 até 30/06/2015. Os valores dos títulos vencidos até 31 de dezembro de 2013 foram baixados contabilmente, permanecendo em aberto com cobranças no departamento financeiro.

8. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

8.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos judiciais (trabalhista)		9.987
Total		<u>9.987</u>

8.2 IMOBILIZADO

a) **Demonstrativo de custos de aquisição avaliados, depreciação acumulada e valor líquido:**

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Custo e avaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	3.356.427		3.356.427	3.356.427
Terrenos - AAP	18.699.445		18.699.445	18.699.445
Acervo bibliográfico	2.428.128		2.428.128	2.192.235
Edifícios, benfeitorias e construções	13.107.874	(2.696.620)	10.411.254	10.099.330
Prédios - AAP	12.484.216	(1.358.766)	11.125.450	11.384.263
Veículos	214.920	(42.352)	172.568	110.345
Construções em andamento	999.517		999.517	580.334
Adiantamento a fornecedores	60.000		60.000	60.000
Móveis e utensílios	2.150.973	(1.405.759)	745.214	707.628
Máquinas e equipamentos	2.996.842	(2.239.268)	757.574	798.914
Equipamentos adquiridos com recurso público	1.014.707	(106.351)	908.356	483.399
Materiais educacionais	778.674	(255.008)	523.666	512.489
Equipamento de geração de energia	693.806	(408.797)	285.009	334.761
Total	<u>58.985.529</u>	<u>(8.512.921)</u>	<u>50.472.608</u>	<u>49.319.570</u>



b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Posição de 31 de dezembro de 2015:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2015
Terrenos	3.356.427					3.356.427
Terrenos - AAP	18.699.445					18.699.445
Acervo bibliográfico	2.192.235	235.893				2.428.128
Edifício, benfeitorias e construções	10.099.330			(356.837)	668.761	10.411.254
Prédios - AAP	11.384.263			(258.813)		11.125.450
Veículos	110.345	66.936	(13.984)	(40.729)	50.000	172.568
Construções em andamento	580.334	1.087.944			(668.761)	999.517
Adiantamento a fornecedores	60.000	606.451			(606.451)	60.000
Móveis e utensílios	707.628	156.732		(121.678)	2.532	745.214
Máquinas e Equipamentos	798.914	283.851		(417.802)	92.611	757.574
Equipamentos adquiridos com recurso público	483.399	52.426		(88.630)	461.161	908.356
Materiais Educacionais	512.489	81.713		(70.683)	147	523.666
Equipamento de Geração de Energia	334.761			(49.752)		285.009
Total	49.319.570	2.571.946	(13.984)	(1.404.924)		50.472.608

Posição de 31 de dezembro de 2014:

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2014
Terrenos	1.099.427	1.257.000			1.000.000	3.356.427
Terrenos - AAP	18.699.445					18.699.445
Acervo bibliográfico	1.816.115	376.120				2.192.235
Edifício, benfeitorias e construções	5.716.578	743.001		(235.352)	3.875.103	10.099.330
Prédios - AAP	11.643.075			(258.812)		11.384.263
Veículos	22.573	96.000		(10.212)	1.984	110.345
Construções em andamento	1.397.585	3.057.852			(3.875.103)	580.334
Adiantamento a fornecedores	101.734	1.044.219			(1.085.953)	60.000
Móveis e utensílios	433.523	412.764	(6.382)	(134.076)	1.799	707.628
Máquinas e Equipamentos	739.207	374.448		(386.953)	72.212	798.914
Equipamentos adquiridos com recurso público		501.120		(17.721)		483.399
Materiais Educacionais	423.050	140.725		(61.244)	9.958	512.489
Equipamento de Geração de Energia	421.487			(86.726)		334.761
Total	42.513.799	8.003.249	(6.382)	(1.191.096)		49.319.570

8.3 INTANGÍVEL

a) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:

	2015		2014	
	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	694.992	(529.263)	165.729	206.783
Marcas e patentes	14.496		14.496	12.156
Total	709.488	(529.263)	180.225	218.939

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Posição em 31 de dezembro de 2015:

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2015
Softwares	206.783	98.780	(139.834)	165.729
Marcas e patentes	12.156	2.340		14.496
Total	218.939	101.120	(139.834)	180.225

Posição em 31 de dezembro de 2014:

	Saldos em 31/12/2013	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2014
Softwares	230.184	102.465	(125.866)	206.783
Marcas e patentes	12.156			12.156
Total	242.340	102.465	(125.866)	218.939

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Vencimento final	Finalidade	% de encargos	2015		2014	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco do Brasil	jan/15	Capital de Giro	1,76% e 1,77% a.m			7.087	
Banco do Brasil	mai/20	Capital de Giro	2,2% a.m	104.708	341.667		
Itaú	mai/18	Capital de giro e Imobilizado	2,5 % a.a + TJLP, 1,30% a 1,81% a.m	706.694	560.496	647.912	401.180
Santander	mai/19	Capital de giro e Imobilizado	3 % a.a+ TJLP, 1,39 % a.m, 6,17 % e 7,44 % a.a + 100% DI/CETIP	1.742.313	2.104.534	1.496.589	2.827.347
BRDE	jul/26	Imobilizado	6,0% a.a + TJLP	310.478	2.814.035	310.476	3.107.673
BRDE	jul/23	Gerador	3 % a.a + TJLP	45.144	294.083	45.207	338.754
Total				2.909.337	6.114.815	2.507.271	6.674.954

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da Entidade e avais dos administradores.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários a pagar		929.076	787.037
FGTS a recolher		137.172	115.769
INSS a recolher		383.266	312.073
IRRF a recolher		233.713	199.533
Indenizações trabalhistas a pagar			417.895
Provisões para indenizações trabalhistas	13	104.000	70.000
Total		1.787.227	1.902.307

- a) No ano de 2014 foi julgado um processo trabalhista do qual a Entidade foi condenada a pagar o montante de R\$ 281.709, sendo que o montante de R\$ 280.000 já estava provisionado. Portanto, foi realizado um complemento no montante de R\$ 1.709 de indenizações trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo a pagar perfazia o montante de R\$ 139.351.
- b) No ano de 2013 foi julgado um processo trabalhista em que a Entidade foi condenada a pagar, a partir de abril de 2013, com atualização pela taxa Selic, o montante de R\$ 799.654, em 30 parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo a pagar perfazia o montante de R\$ 278.544 como obrigação de curto prazo.

11. PROVISÕES DE FÉRIAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Férias a pagar	1.158.082	1.018.466
FGTS s/ férias	92.645	81.476
INSS s/ férias	288.877	254.616
PIS s/ férias	11.581	10.185
Total	1.551.185	1.364.743

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar são compostas conforme a seguir, em 31 de dezembro de

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos de contas a receber	291.796	346.756
Bolsas de estudo - art.170	140.172	
Repasso para DCE	19.221	23.795
Unimed	58.008	49.265
Outras contas a pagar	87.077	109.680
Total	596.274	529.496



Como prática de negócio e mercado de atuação da Entidade, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Conseqüentemente, são reconhecidas como adiantamento de contas a receber, no passivo circulante, as mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com sua competência.

13. PROVISÕES

A Entidade no curso normal de suas operações está envolvida em ações judiciais sobre questões trabalhistas. Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pela administração da Entidade, amparada na opinião dos assessores jurídicos, foram constituídas provisões. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 104.000.

A Entidade figura como ré em processos movidos por ex-empregados, nos quais é solicitada a reintegração e diferenças salariais.

			<u>2015</u>	<u>2014</u>
	Nota			
	<u>Explicativa</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Líquido</u>
Ações Trabalhistas	10	104.000	104.000	60.013

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A Entidade determinou em 2010 o custo atribuído “*deemed cost*” dos seus bens do imobilizado com base na interpretação da ICPC 10, relativamente ao CPC 27 e Norma do Conselho Federal de Contabilidade NBC T 19.1, o qual está suportado por relatório de avaliação assinado por avaliadores, cujo objetivo foi o de reconhecer o valor justo dos bens, na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.

Os avaliadores levaram em consideração como base de avaliação, os antecedentes internos da Entidade, tais como proteção dos ativos, benfeitorias, documentação e seus registros e os antecedentes externos, tais como: localização e ambiente econômico onde a Entidade opera. Para as edificações foram considerados também os níveis de acabamentos e planos de manutenção.

As taxas de depreciação de edificações, que eram de 4% ao ano, passaram a ser de 2,10% média aritmética ponderada ao ano após a determinação do custo atribuído “*deemed cost*”.

Os efeitos do ajuste de avaliação patrimonial resultante da determinação do custo atribuído “*deemed cost*”, foram contabilizados nas contas de imobilizado e patrimônio líquido, à época, com os seguintes valores monetários:

<u>Natureza das contas</u>	<u>Ajustes – R\$</u>
<u>Imobilizado</u>	
Imóveis terrenos	19.319.848
Imóveis edificações	12.484.217
Total dos ajustes	31.804.065
<u>Patrimônio Líquido</u>	
Ajuste de avaliação patrimonial	31.804.065
Total	31.804.065

Os efeitos por realização do ajuste de avaliação patrimonial foram reclassificados para superávit ou déficit acumulados, proporcionalmente à depreciação no montante de R\$ 258.813 (2014 – R\$ 258.812).

15. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Matrículas e mensalidades	27.398.082	23.509.873
Inscrições e matrículas pós-graduação	3.475	33.258
Mensalidades pós-graduação	327.363	134.286
Receita de taxas e certificados	82.280	88.632
Receita de convênios	71.328	109.682
Receita de serviços prestados	319.475	584.115
Subvenções municipais	23.200	21.645
Subvenções estaduais	141.548	63.608
Outras receitas	216.515	311.061
	28.583.266	24.856.160

- a) As receitas com subvenções estaduais totalizaram o montante R\$ 141.548. Deste montante, R\$ 88.630 são oriundas do convênio firmado com a FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina e R\$ 52.918 são oriundas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

a1) O valor recebido da FAPESC por meio de convênio atualizado com rendimento de aplicação financeira e crédito referente taxa de câmbio até 31/12/2015 foi de R\$ 1.010.742 (2015 - R\$ 6.336 e 2014 R\$ - 1.120 de rendimento de aplicação financeira, e 2015 – 3.286 referente crédito de câmbio), sendo que durante o exercício de 2015 o montante de R\$ 88.630 (2014 – R\$ 17.721) foi reconhecido como receita em contrapartida da depreciação de equipamentos adquiridos com o referido recurso.

O restante, no valor de R\$ 904.391 (2014 - R\$ 983.399) (R\$ 101.471 classificados no passivo circulante e R\$ 802.920 no passivo não circulante) serão reconhecidos como receita em exercícios futuros. A finalidade deste convênio é contribuir para o aprimoramento de processos e produtos das indústrias do Arranjo Produtivo Local (APL) do município de Brusque e circunvizinhos por meio da criação de um centro de tecnologia e inovação, conforme proposta de trabalho apresentada pela Entidade. A totalidade dos recursos recebidos por meio deste convênio destina-se à aquisição de equipamentos.

- b) *As receitas* com subvenções municipais que totalizaram o montante R\$ 23.200 (2014 – R\$ 21.645) são oriundas da Prefeitura Municipal de Brusque/Secretaria de Assistência Social e Habitação para apoio ao projeto FIA – Fundo da Infância e Adolescência.

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outros custos com pessoal	14.536.620	13.035.448
Energia elétrica, água e telefone	564.599	431.745
Material de consumo, expediente e impressos	453.398	603.254
Conservação e manutenção de prédios, móveis e utensílios e equipamentos	323.410	498.971
Depreciação	1.504.029	1.311.751
Outros custos	529.908	354.485
Total	<u>17.911.964</u>	<u>16.235.654</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outras despesas com pessoal	5.534.237	4.356.281
Viagens, estadias e participação e organização de eventos	338.757	347.448
Serviços de terceiros pessoa jurídica	858.045	622.667
Conservação e manutenção de veículos e softwares	231.340	157.218
Propaganda e publicidade	590.358	430.840
Custo com alienação de bens	13.984	6.382
Outras despesas	426.528	229.370
Subtotal	<u>7.993.249</u>	<u>6.150.206</u>
Constituição da provisão para devedores duvidosos	1.383.484	2.081.159
(-) Reversão da provisão para devedores duvidosos	(1.070.179)	(1.941.139)
(-) Recuperação de títulos baixados	(72.076)	(41.690)
Total	<u>8.234.478</u>	<u>6.248.536</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	2015	2014
Receitas Financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	29.611	92.013
Descontos obtidos	66.852	26.599
Juros recebidos	223.424	199.871
	319.887	318.483
Despesas Financeiras		
Descontos concedidos	(19.697)	(11.609)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(1.231.311)	(741.302)
Tarifas bancárias	(88.730)	(73.167)
Total	(1.339.738)	(826.078)
Resultado financeiro líquido	(1.019.851)	(507.595)

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 17 de fevereiro de 2016.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2015 até a data de realização da auditoria (17 de fevereiro de 2016), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações financeiras apresentadas.

Brusque (SC), 17 de fevereiro de 2016.


GUNTHER LOTHER PERTSCHY
Presidente da FEBE


LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6